

3333 - SICOOB SECOVICRED

Balanço Patrimonial

22/08/2019

Instituição resp.:

1004 - SICOOB GOIÁS CENTRAL

Hora de Emissão:

Instituição:

3333 - SICOOB SECOVICRED

11:45:07

Periodicidade:

Semestre

Período:

06/2019

Descrição	06/2019	06/2018
Circulante	273.085.215,96	208.868.403,66
Disponibilidades	7.234.568,12	7.607.053,27
Relações Interfinanceiras	193.923.379,04	142.157.165,36
Centralização Financeira	193.923.379,04	142.157.165,36
Operações de Crédito	56.161.983,29	44.382.566,51
Operações de Crédito - Setor Privado	61.785.427,18	47.814.750,97
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.623.443,89)	(3.432.184,46)
Outros Créditos	855.890,55	678.175,80
Avais e Fianças	144.275,25	23.481,18
Rendas a Receber	248.389,66	234.000,53
Diversos	554.902,05	436.214,94
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(91.676,41)	(15.520,85)
Outros Valores e Bens	14.909.394,96	14.043.442,72
Outros Valores e Bens	14.497.486,04	13.860.907,44
Despesas Antecipadas	411.908,92	182.535,28
Não Circulante	121.310.950,68	86.916.266,76
Realizável a Longo Prazo	102.843.626,23	76.663.198,78
Operações de Crédito	102.843.626,23	76.663.198,78
Operações de Crédito - Setor Privado	111.946.121,71	76.663.198,78
(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.102.495,48)	0,00
Investimentos	13.727.493,67	5.543.367,33
Ações e Cotas	13.706.233,67	5.523.707,33
Outros Investimentos	21.260,00	19.660,00
Imobilizado	4.713.133,20	4.677.477,03
Outras Imobilizações de Uso	2.489.400,33	2.066.408,06
Imóveis de Uso	3.961.090,01	3.961.090,01
(-) Depreciações Acumuladas	(1.737.357,14)	(1.350.021,04)
Intangível	26.697,58	32.223,62
Softwares	217.705,45	209.404,96
(-) Amortizações Acumuladas	(191.007,87)	(177.181,34)
Total do Ativo	394.396.166,64	295.784.670,42
Circulante	301.160.745,24	226.782.076,00
Depósitos	294.736.146,53	220.205.838,34
Depósitos à Vista	94.186.289,50	74.153.204,18
Depósitos sob Aviso	3.428,43	3.227,36
Depósitos à Prazo	200.546.428,60	146.049.406,80
Relações Interdependências	77.455,00	1.627.974,22
Recursos em Trânsito de Terceiros	77.455,00	1.627.974,22
Obrigações por Repasses	24.481,67	17.953,28
Obrigações por Repasses no País	24.481,67	17.953,28
Obrigações por Repasses no País	24.481,67	17.953,28
Outras Obrigações	6.322.662,04	4.930.310,16
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	20.091,91	73.207,94
Sociais e Estatutárias	1.431.527,07	1.428.664,16
Fiscais e Previdenciárias	399.644,59	226.428,66
Diversas	4.471.398,47	3.202.009,40
Não Circulante	7.119,63	0,00
Outras Obrigações	7.119,63	0,00
Diversas	7.119,63	0,00
Patrimônio Líquido	93.228.301,77	69.002.594,42
Capital Social	80.792.014,69	54.322.493,00
Capital	80.792.014,69	54.322.493,00
Reserva de Lucros	10.873.692,27	8.220.158,58
Lucros ou Perdas Acumuladas	1.562.594,81	6.459.942,84
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	394.396.166,64	295.784.670,42

Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. Original assinado na UAD - Unidade Administrativa Desmembrada.

Goiânia-GO, 30 de junho de 2019.

Antônio Gomes da Silva Filho

CPF.: 375.110.841-68

Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias

CPF.: 884.352.291-49

Contadora - CRC-GO 16.895/O-6



Sisbr 2.0 - Plataforma Contábil

Data de Emissão:

3333 - SICOOB SECOVICRED

Demonstração de Sobras ou
Perdas

22/08/2019

Instituição resp.:

1004 - SICOOB GOIÁS CENTRAL

Hora de Emissão:

Instituição:

3333 - SICOOB SECOVICRED

11:51:45

Periodicidade:

Semestre

Período:

06/2019

Descrição	06/2019	06/2018
Receitas da Intermediação Financeira	14.634.748,52	11.285.070,42
Resultado com operações de crédito	14.634.748,52	11.285.070,42
Despesas da Intermediação Financeira	(13.502.989,68)	(5.876.436,77)
Operações de captação no mercado	(6.097.637,02)	(4.580.696,47)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(7.405.352,66)	(1.295.740,30)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.131.758,84	5.408.633,65
Outras receitas (despesas) operacionais	675.644,23	1.191.416,47
Receitas de prestação de serviços	6.512.310,99	5.730.257,65
Despesas de pessoal	(5.277.175,42)	(3.563.798,06)
Outras despesas administrativas	(6.705.547,81)	(5.809.329,12)
Despesas Tributárias	(295.182,67)	(190.805,79)
Outras Receitas Operacionais	7.044.868,94	5.446.996,57
Outras Despesas Operacionais	(603.629,80)	(421.904,78)
Resultado operacional	1.807.403,07	6.600.050,12
Resultado não operacional	(73.074,42)	(17.513,62)
Resultado antes da tributação e da participação no lucro	1.734.328,65	6.582.536,50
Imposto de renda e contribuição social	(171.733,84)	(122.593,66)
Imposto de Renda	(102.833,65)	(68.115,27)
Contribuição Social	(68.900,19)	(54.478,39)
Lucro Líquido (prejuízo)	1.562.594,81	6.459.942,84
Lucro Líquido após JCP	1.562.594,81	6.459.942,84

Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. Original assinado na UAD - Unidade Administrativa Desmembrada.

Goiânia-GO, 30 de junho de 2019.

Antônio Gomes da Silva Filho

CPF.: 375.110.841-68

Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias

CPF.: 884.352.291-49

Contadora - CRC-GO 16.895/O-6



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Metropolitana de Goiânia Ltda.
CNPJ (MF): 07.599.206/0001-29 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 0501287730/2005
Avenida D nº 314 - Setor Oeste - Goiânia-GO - CEP 74.140-160 - FONE: (62) 3250-0300

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 30 DE JUNHO DE 2018
(Valores em R\$)

EVENTOS	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE SOBRAS		SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
		LEGAL	ESTATUTÁRIAS		
SALDOS NO INICIO DO PERÍODO EM 01.01.2018	49.908.834,61	8.222.837,06	2.428.760,64	2.428.760,64	62.989.192,95
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES					-
REVERSÕES DE RESERVAS					-
AUMENTOS DE CAPITAL:					-
- Por Incorporação de Sobras (2017)	2.416.304,61			(2.416.304,61)	-
- Por Incorporação de Reservas (FAC)	2.428.760,64		(2.428.760,64)		-
- Por Integralizações	3.676.705,93				3.676.705,93
OUTROS EVENTOS:					-
- Restituições de Capital	(4.108.112,79)	(2.678,48)			(4.110.791,27)
- Juros/Sobras cooperados desligados				(12.456,03)	(12.456,03)
- Utilização de Recursos do FATES					-
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO				6.459.942,84	6.459.942,84
DESTINAÇÕES:					-
- Fates					-
- Reserva Legal					-
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)					-
- Outros (Lucro com Alienação de Ativo Imobilizado)					-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30.06.2018	54.322.493,00	8.220.158,58	-	6.459.942,84	69.002.594,42
MUTAÇÕES NO PERÍODO	4.413.658,39	(2.678,48)	(2.428.760,64)	4.031.182,20	6.013.401,47
SALDOS NO INICIO DO PERÍODO EM 01.01.2019	60.560.140,72	10.873.692,27	2.653.533,69	2.653.533,69	76.740.900,37
AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES					-
REVERSÕES DE RESERVAS					-
AUMENTOS DE CAPITAL:					-
- Por Incorporação de Sobras (2018)	2.635.908,43			(2.635.908,43)	-
- Por Incorporação de Reservas (FAC)	2.635.908,43		(2.635.908,43)		-
- Por Integralizações	17.997.499,51				17.997.499,51
OUTROS EVENTOS:					-
- Restituições de Capital	(3.037.442,40)		(17.625,26)	(17.625,26)	(3.072.692,92)
- Juros/Sobras cooperados desligados					-
- Utilização de Recursos do FATES					-
SOBRAS (PREJUÍZO) DO PERÍODO				1.562.594,81	1.562.594,81
DESTINAÇÕES:					-
- Fates					-
- Reserva Legal					-
- Fundo Para Aumento de Capital (FAC)					-
- Outros (Lucro com Alienação de Ativo Imobilizado)					-
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30.06.2019	80.792.014,69	10.873.692,27	(0,00)	1.562.594,81	93.228.301,77
MUTAÇÕES NO PERÍODO	20.231.873,97	-	(2.653.533,69)	(1.090.938,88)	16.487.401,40

Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. Original assinado na UAD - Unidade Administrativa Desmembrada.

Goiânia-GO, 30 de junho de 2019.

Antônio Gomes da Silva Filho
CPF.: 375.110.841-68
Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
CPF.: 884.352.291-49
Contadora - CRC-GO 16.895/O-6



Cooperativa de Crédito de Livre Admissão da Região Metropolitana de Goiânia Ltda.
CNPJ (MF): 07.599.206/0001-29 AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: 0501287730/2005
Avenida D nº 314 - Setor Oeste - Goiânia-GO - CEP 74.140-160 - FONE: (62) 3250-0300

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO
SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 30 DE JUNHO DE 2018
VALORES EM UNIDADES DE REAL (R\$)

DISCRIMINAÇÃO	06/2019	06/2018
1 - FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Sobras/(perdas) líquidas antes do imposto de renda e da contribuição social	1.562.594,81	6.459.942,84
Ajustes as sobras/perdas líquidas: (não afetaram o caixa)	177.877,81	212.692,44
Despesas de depreciação e amortização	177.877,81	212.692,44
Variações patrimoniais: (afetaram o resultado/receitas e despesas)	(211.173,83)	8.234.341,06
Relações interfinanceiras e interdependências	(6.291.885,56)	1.496.954,02
Operações de crédito	(12.232.681,90)	(12.960.692,36)
Outros créditos	(255.036,52)	453.372,89
Outros valores e bens	449.940,58	1.745.360,26
Depósitos	15.923.434,87	15.751.463,10
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.297,75)	(4.516,76)
Outras obrigações	2.196.352,45	1.752.399,91
2 - CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.529.298,79	14.906.976,34
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de investimentos	(180.041,96)	(138.710,48)
Aquisição de imobilizado de uso	(107.301,51)	(76.841,01)
3 - CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(287.343,47)	(215.551,49)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variações patrimoniais:	14.924.806,59	(446.541,37)
Aumento/(redução) de capital	14.924.806,59	(443.862,89)
Reservas de lucros	-	(2.678,48)
4 - CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	14.924.806,59	(446.541,37)
SOMATÓRIO 2 + 3 + 4	16.166.761,91	14.244.883,48
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	16.166.761,91	14.244.883,48
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	184.991.185,25	135.519.335,15
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	201.157.947,16	149.764.218,63

Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. Original assinado na UAD - Unidade Administrativa Desmembrada.

Goiânia-Go, 30 de junho de 2019.

Antônio Gomes da Silva Filho
CPF.: 375.110.841-68
Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias
CPF.: 884.352.291-49
Contadora - CRC-GO 16.895/O-6



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 30 DE JUNHO DE 2018

NOTA - 1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA LTDA - SICOOB SECOVICRED** é uma sociedade cooperativa de responsabilidade limitada, filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/2010, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB SECOVICRED tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- ✓ Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- ✓ A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- ✓ Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

NOTA - 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva, tendo sido aprovada na 156ª reunião realizada em 27/08/2019.

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar determinados ativos e passivos entre outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

NOTA - 3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado



Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Depósitos em garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

g) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

h) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

i) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

j) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

k) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

m) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

n) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda

possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

p) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

q) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

r) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

s) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **30 de junho de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **30 de junho de 2019**.

u) Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Caixa e depósitos bancários	7.234.568,12	7.607.053,27
Relações interfinanceiras - centralização financeira	193.923.379,04	142.157.165,36
TOTAL	201.157.947,16	149.764.218,63

NOTA - 4. Relações interfinanceiras

Nos semestres findos abaixo as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Centralização Financeira - Cooperativas	193.923.379,04	142.157.165,36
TOTAL	193.923.379,04	142.157.165,36

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

NOTA - 5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2019			30/06/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	605.770,72	0,00	605.770,72	497.584,13
Empréstimos	52.274.793,33	110.484.532,37	162.759.325,70	118.961.546,24
Títulos Descontados	8.223.635,12	13.844,56	8.237.479,68	2.112.090,52
Financiamentos	681.228,01	1.447.744,78	2.128.972,79	2.906.728,86
(-) Provisões para Operações de Crédito	-5.623.443,89	-9.102.495,48	-14.725.939,37	-3.432.184,45
TOTAL	56.161.983,29	102.843.626,23	159.005.609,52	121.045.765,30

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
AA - Normal	4.641.889,46	9.496,67	103.925,89	4.755.312,02		1.562.958,96	
A 0,5% Normal	43.612.646,10	2.054.974,10	328.679,71	45.996.299,91	-229.981,50	65.400.328,12	-327.001,64
B 1% Normal	35.515.029,93	2.524.404,58	646.367,18	38.685.801,69	-386.858,02	34.536.708,15	-345.367,08
B 1% Vencidas	1.461.104,55	295,77	0,00	1.461.400,32	-14.614,00	4.087.679,77	-40.876,80
C 3% Normal	46.202.684,28	2.007.253,10	954.122,58	49.164.059,96	-1.474.921,80	7.350.569,08	-220.517,07
C 3% Vencidas	1.451.926,83	199.365,68	0,00	1.651.292,51	-49.538,78	4.389.971,08	-131.699,13
D 10% Normal	12.990.060,26	958.381,05	95.877,43	14.044.318,74	-1.404.431,87	1.708.093,28	-170.809,33
D 10% Vencidas	588.033,30	23.588,54	0,00	611.621,84	-61.162,18	1.671.767,00	-167.176,70
E 30% Normal	3.777.893,69	132.926,75	0,00	3.910.820,44	-1.173.246,13	938.482,96	-281.544,89
E 30% Vencidas	932.109,41	21.494,05	0,00	953.603,46	-286.081,04	1.230.337,60	-369.101,28
F 50% Normal	4.978.996,96	33.782,30	0,00	5.012.779,26	-2.506.389,63	223.088,57	-111.544,29
F 50% Vencidas	594.834,23	20.995,61	0,00	615.829,84	-307.914,92	141.964,09	-70.982,05
G 70% Normal	18.987,75	15.770,08	0,00	34.757,83	-24.330,48	10.000,00	-7.000,00
G 70% Vencidas	61.179,04	29.430,82	0,00	90.609,86	-63.426,90	124.789,64	-87.352,75
H 100% Normal	3.578.494,44	92.435,45	0,00	3.670.929,89	-3.670.929,89	571.049,43	-571.049,43
H 100% Vencidas	2.770.259,63	301.851,69	0,00	3.072.111,32	-3.072.111,32	530.162,02	-530.162,02
Total Normal	155.316.682,87	7.829.424,08	2.128.972,79	165.275.079,74	-10.871.089,32	112.301.278,55	-2.034.833,73
Total Vencidos	7.859.446,99	597.022,16	0,00	8.456.469,15	-3.854.849,14	12.176.671,20	-1.397.350,73
Total Geral	163.176.129,86	8.426.446,24	2.128.972,79	173.731.548,89	-14.725.939,37	124.477.949,75	-3.432.184,46
Provisões	-13.980.060,52	-699.560,36	-46.318,49	-14.725.939,37		3.432.184,46	
Total Líquido	149.196.069,34	7.726.885,88	2.082.654,30	159.005.609,52		121.045.765,29	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas tem por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	12.079.271,21	32.374.846,60	110.484.532,37	154.938.650,18
Títulos Descontados	7.692.226,41	531.408,71	13.844,56	8.237.479,68
Financiamentos	178.035,93	503.192,08	1.447.744,78	2.128.972,79
Conta Corrente	8.407.949,04	18.497,20	0,00	8.426.446,24
TOTAL	28.357.482,59	33.427.944,59	111.946.121,71	173.731.548,89

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Conta Corrente	Empréstimo / Financiamento	Título Descontado	30/06/2019	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	296.188,32	968.766,73	68.462,96	1.333.418,01	1%
Setor Privado - Indústria	0,00	0,00	179.564,92	179.564,92	0%
Setor Privado - Serviços	7.012.608,64	123.348.689,82	7.486.227,95	137.847.526,41	79%
Pessoa Física	1.117.649,28	32.745.822,84	503.223,85	34.366.695,97	20%
Outros	0,00	4.343,58	0,00	4.343,58	0%
TOTAL	8.426.446,24	157.067.622,97	8.237.479,68	173.731.548,89	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Empréstimos e Títulos Descontados	14.679.620,85	3.390.304,18
Financiamentos	46.318,52	41.880,28
TOTAL	14.725.939,37	3.432.184,46

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	8.029.947,80	5,00%	5.591.475,10	4,00%
10 Maiores Devedores	44.149.830,07	25,00%	35.360.385,14	28,00%
50 Maiores Devedores	109.571.390,29	63,00%	91.080.577,21	73,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Operações renegociadas	8.208.303,48	9.149.107,00
Valor das operações transferidas no período	523.882,76	678.005,00
Valor das operações recuperadas no período	234.282,90	79.939,00

h) Operações renegociadas:

Durante o primeiro semestre de **2019**, a cooperativa procedeu à renegociação de operações de crédito no montante total de R\$ 8.208.303,48 (Oito milhões duzentos e oito mil trezentos e três reais e quarenta oito centavos), compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

NOTA - 6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Modalidade	30/06/2019	30/06/2018
Avais e Fianças Honrados	144.275,25	23.481,18
Rendas a Receber	248.389,66	234.000,53



Diversos	554.902,05	436.214,94
(-) Provisões para Outros Créditos	-91.676,41	-15.520,85
TOTAL	855.890,55	678.175,80

(a) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2019	Provisões 30/06/2019	Total em 30/06/2018	Provisões 30/06/2018
B 1% Normal	0,00	0,00	50.000,00	50.000,00	-500,00	40.796,46	-407,96
E 30% Normal	0,00	19.591,03	0,00	19.591,03	-5877,31	4.914,21	-1474,26
E 30% Vencidas	0,00	11.551,57	0,00	11.551,57	-3465,47	1.663,13	-498,94
F 50% Normal	0,00	3.357,87	0,00	3.357,87	-1678,94	4.497,70	-2248,85
F 50% Vencidas	0,00	31.489,62	0,00	31.489,62	-15744,81	3.030,61	-1515,31
G 70% Normal	0,00	1.855,73	0,00	1.855,73	-1299,01	0,00	0,00
G 70% Vencidas	0,00	44.395,22	0,00	44.395,22	-31076,65	0,00	0,00
H 100% Vencidas	0,00	32.034,21	0,00	32.034,21	-32034,21	9.375,53	-9375,53
Total Normal	0,00	24.804,63	50.000,00	74.804,63	-9.355,26	50.208,37	50.208,37
Total Vencidos	0,00	119.470,62	0,00	119.470,62	-82.321,14	14.069,27	14.069,27
Total Geral	0,00	144.275,25	50.000,00	194.275,25	-91.676,40	64.277,64	64.277,64
Provisões	0,00	-91.176,40	-500,00	-91.676,40		31.449,66	
Total Líquido	0,00	53.098,85	49.500,00	102.598,85		48.756,79	

NOTA - 7. Outros valores e bens

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Bens Não de Uso Próprio	14.495.540,04	13.860.214,44
Material em Estoque	1.946,00	693,00
Despesas Antecipadas	411.908,92	182.535,28
TOTAL	14.909.394,96	14.043.442,72

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU.

NOTA - 8. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB GOIÁS CENTRAL** e ações do **BANCOOB**.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Participações em cooperativa central de crédito	12.249.685,16	4.245.600,78
Participações inst financ controlada coop crédito	1.456.548,51	1.278.106,55
Outros Investimentos	21.260,00	19.660,00
TOTAL	13.727.493,67	5.543.367,33

NOTA - 9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	30/06/2019	30/06/2018
Edificações	4%	3.961.090,01	3.961.090,01
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		-342.854,52	-184.410,84
Instalações	10%	10.327,28	10.327,28
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		-10.306,02	-10.253,82
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.002.199,41	830.978,45
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		-448.343,39	-357.523,72
Sistema de Comunicação	20%	29.328,61	25.336,35
Sistema de Processamento de Dados	10%	1.177.487,58	1.034.973,05
Sistema de Segurança	10%	133.657,45	102.792,93
Sistema de Transporte	20%	136.400,00	62.000,00
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		-935.853,21	-797.832,66
TOTAL		4.713.133,20	4.677.477,03

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

NOTA - 10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré- estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré- fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré- fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2019	Taxa média	30/06/2018	Taxa média
Depósito à Vista	94.186.289,50		74.153.204,18	
Depósito Sob Aviso	3.428,43	0,45	3.227,36	0,49
Depósito a Prazo	200.546.428,60	0,44	146.049.406,80	0,49
TOTAL	294.736.146,53		220.205.838,34	

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2019	% Carteira Total	30/06/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	12.090.187,69	4,00%	8.673.971,85	4,00%
10 Maiores Depositantes	63.326.779,47	22,00%	32.294.033,37	15,00%
50 Maiores Depositantes	117.757.669,38	40,00%	75.900.234,64	35,00%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	-100,87	-97,91
Despesas de Depósitos a Prazo	-5.877.230,62	-4.419.253,58
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	-220.305,53	-161.344,98
TOTAL	-6.097.637,02	-4.580.696,47

NOTA - 11. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	2019	2018
Cobrança de Terceiros em Trânsito	25.505,00	0,00

Ordens de Pagamento	51.950,00	1.627.974,22
TOTAL	77.455,00	1.627.974,22

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

NOTA - 12. Outras Obrigações

Descrição	2019	2018
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	20.091,91	73.207,94
Sociais e Estatutárias	1.431.527,07	1.428.664,16
Fiscais e Previdenciárias	399.644,59	226.428,66
Diversas	4.478.518,10	3.202.009,40
TOTAL	6.329.781,67	4.930.310,16

12.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Resultado de Atos com Associados	884.511,23	809.586,89
Cotas de Capital a Pagar	547.015,84	619.077,27
TOTAL	1.431.527,07	1.428.664,16

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

12.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Provisão para impostos e contribuições/lucros	14.833,63	5.169,98
Impostos e contribuições a recolher	384.810,96	221.258,68
TOTAL	399.644,59	226.428,66

12.3 Diversas

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	157.441,77	47.598,32
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento	296.995,54	305.368,07
Provisão para Pagamentos a Efetuar	1.780.903,72	1.063.441,30
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas	215.724,01	52.355,74
Credores Diversos - País	2.027.453,06	1.733.245,97
TOTAL	4.478.518,10	3.202.009,40

I - Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos

Referem-se à provisão para pagamentos de fornecedores a realizar-se até o final do exercício de 2019

II - Obrigações por Prestação de Serviço de Pagamento

Refere-se ao saldo de conta salário disponível para saque a realizar-se até o final do exercício de 2019.

III - Provisão Para Pagamentos a Efetuar

Composta pelos valores abaixo relacionados. Referem-se à provisão para pagamentos de despesas administrativas a realizar-se até o final do exercício de 2019.

IV - Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

I - Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de junho de 2019**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 7.125.415,84 (Sete milhões, cento e vinte cinco mil, quatrocentos e quinze reais e oitenta quatro centavos), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

V - Credores Diversos

Representam obrigações do SICOOB SECOVICRED com terceiros e com seus cooperados.

NOTA - 13. Instrumentos financeiros

O **SICOOB SECOVICRED** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

NOTA - 14. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2019	30/06/2018
Capital Social	80.792.014,69	54.322.493,00
Associados	6.486	5.353

NOTA - 15. Outros ingressos/rendas operacionais

Descrição	2019	2018
Rendas De Prestação De Serviços	6.512.310,99	5.730.257,65
Recuperação de Encargos e Despesas	7.141,67	21.562,21
Rendas De Créditos Por Avais E Fianças Honrados	691,19	0,00

Ingressos De Depósitos Intercooperativos	6.037.864,16	4.506.750,22
Reversão De Provisão Para Garantias Prestadas	84.439,23	0,00
Atualização De Depósitos Judiciais	0,00	104,17
Rendas Juros Cartão De Crédito	399.674,08	132.968,52
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	160.748,49	52.408,73
Crédito Receita Sipag - Antecipação	167.394,40	238.181,21
Dividendos	178.436,84	136.042,58
Distribuição De Sobras Da Central	0,00	358.806,29
Outras Rendas Operacionais	8.478,88	172,64
TOTAL	13.557.179,93	11.177.254,22

NOTA - 16. Ingressos da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	410.364,49	316.257,72
Rendas de Empréstimos	12.693.143,63	10.402.149,45
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	1.059.575,14	198.631,24
Rendas de Financiamentos	231.667,92	288.092,69
Recuperação de Créditos Baixados Como Prejuízo	239.997,34	79.939,32
TOTAL	14.634.748,52	11.285.070,42

NOTA 17. Outros dispêndios/despesas operacionais

Descrição	2019	2018
Despesas de água, energia e gás	-89.430,74	-72.199,81
Despesas de aluguéis	-312.104,65	-228.366,09
Despesas de comunicações	-134.566,11	-169.150,27
Despesas de honorários	-554.209,92	-407.573,54
Despesas de manutenção e conservação de bens	-60.253,41	-63.104,71
Despesas de material	-41.287,61	-51.013,52
Despesas de pessoal - Benefícios	-628.290,42	-522.063,65
Despesas de pessoal - encargos sociais	-1.027.917,99	-740.277,64
Despesas de pessoal - proventos	-2.984.956,42	-1.849.620,57
Despesa de pessoal - treinamento	-55.611,57	-17.246,26
Despesas de remuneração de estagiários	-26.189,10	-27.016,40
Despesas de processamento de dados	-452.292,08	-352.161,40
Despesas de promoções e relações públicas	-536.225,39	-490.072,04
Despesas de propaganda e publicidade	-3.700,00	-1.153,00
Despesas de publicações	-8.800,00	-7.800,00
Despesas de seguros	-56.179,75	-50.988,21
Despesas de serviços do sistema financeiro	-2.557.193,09	-2.323.534,03
Despesas de serviços de terceiros	-420.731,06	-381.446,66
Despesas de serviços de vigilância e segurança	-237.229,92	-184.934,47
Despesas de serviços técnicos especializados	-382.120,07	-124.926,75
Despesas de transporte	-392.117,07	-455.795,99
Despesas tributárias	-182.271,28	-114.695,62
Despesa de viagem no país	-31,60	-829,99
Outras despesas administrativas	-610.970,13	-622.297,67
Despesas de amortização	-7.107,84	-6.457,80
Despesas de depreciação	-232.769,97	-207.874,84
Despesas de Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	-58.472,99	-40.579,03
Despesas de Contribuição ao Cofins	-46.828,74	-30.564,41
Despesas de Contribuição ao PIS/PASEP	-7.609,66	-4.966,73
Despesas de Cessão de Operações de Crédito	0,00	-79.364,13
Despesas de Descontos Concedidos	-155.150,85	-93.931,68
Cancelamento de Tarifas Pendentes	-160.851,51	-145.385,98
Contrib. ao Fundo Ressarc. Fraudes Externas	0,00	-6.420,78
Contrib. ao Fundo Ressarc. Perdas Operacionais	0,00	-4.954,09
Outras Despesas Operacionais	-287.627,44	-91.848,12
Garantias Financeiras Prestadas	-170.437,32	-15.221,87
TOTAL	-12.881.535,70	-9.985.837,75

NOTA - 18 Dispendios da Intermediação Financeira

Descrição	2019	2018
Despesas De Captação	-6.097.637,02	-4.580.696,47
Provisões para Operações de Credito	-8.967.953,61	-2.218.711,74
Provisões para Outros Créditos	-84.464,71	-39.096,08
Despesas com Captação Em Títulos de Desenvolvimento Econômico	0,00	-39.096,08
Operações de Credito de Liquidação Duvidosa	1.636.469,63	962.067,52
Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	10.596,03	0,00
TOTAL	-13.502.989,68	-5.915.532,85

NOTA - 19 Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	124.530,00	128.000,00
Ganhos de Capital	0,00	2.226,95
(-) Prejuizos em Transações com Valores e Bens	-181.500,00	-132.961,76
(-) Perdas de Capital	-16.104,42	-14.778,81
Resultado Líquido	-73.074,42	-17.513,62

NOTA - 20. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no semestre de **2019**:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	17.247.181,72	13,2087%	144.248,99
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	6.038.588,52	4,6246%	48.248,15
TOTAL	23.285.770,24	17,8334%	192.497,14
Montante das Operações Passivas	15.094.748,53	9,2978%	

b) Operações ativas e passivas – saldo no semestre de **2019**:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	106.582,99	3.111,37	9,5364%
Conta Garantida	999.868,55	46.553,50	13,6803%
Empréstimo	26.056.968,13	753.771,66	16,8176%
Financiamento	138.924,58	6.484,31	6,5254%
Títulos Descontados	1.097.842,55	23.820,10	13,3274%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	8.348.787,54	8,9757%	0%

Depósitos a Prazo	17.062.365,80	8,5078%	0,4648%
-------------------	---------------	---------	---------

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas	Taxa Aprovada pelo Conselho de Administração / Diretoria Executiva
Desconto de Cheques	1,6500%	-
Empréstimos	0,9820%	-
Financiamento	1,6500%	-
Aplicação Financeira - Pós Fixada	96,9233%	-

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	-
Empréstimos e Financiamentos	9,3360%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	3,7740%
Aplicações Financeiras	9,2978%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	8.568.414,23
Empréstimo	92.620.377,81
Financiamento	188.154,89

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
1.063.435,93	1.000.950,38

f) No primeiro semestre de 2019 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	-51.011,26
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	-503.198,66
Encargos Sociais	-110.842,05
Plano de Saúde	0,00

g) Outras partes relacionadas:

BENEFÍCIOS A CURTO PRAZO - 1º SEMESTRE DE 2019 (R\$)	
Salários	3.011.145,52
Encargos Sociais	917.075,94
Assistência Médica e Odontológica	114.177,88
Vale Alimentação	456.829,29
Treinamento	55.611,57
Auxílio Creche/Babá	420,00
Vale Transporte	34.856,39
Vale Cultura	14.100,00

NOTA - 21. Cooperativa Central



A **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSAO DA REGIAO METROPOLITANA DE GOIANIA LTDA - SICOOB SECOVICRED**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE GOIÁS LTDA - SICOOB GOIÁS CENTRAL**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB GOIÁS CENTRAL**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB GOIÁS CENTRAL** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB SECOVICRED** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB GOIÁS CENTRAL** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com a **SICOOB GOIÁS CENTRAL**:

NOTA - 22. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

NOTA - 22.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Novo Acordo da Basileia, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) de cooperativas enquadradas no Segmento 4 é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

NOTA - 22.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

NOTA - 22.3 Risco de Crédito

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

NOTA - 22.4 Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

NOTA - 22.5 Risco Socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

NOTA - 22.6 Gestão de Continuidade de Negócio



A Gestão de Continuidade dos Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Anualmente são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a efetividade.

NOTA - 23. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA - 24. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	06/2019	06/2018
Índice de Basileia	38,61%	39,01%

NOTA - 25. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2019		30/06/2018	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	0,00	0,00	0,00	5.000,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	5.000,00

a) Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB SECOVICRED**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 62.437,97 (Sessenta dois mil, quatrocentos e trinta sete reais, noventa sete centavos). Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

NOTA - 26. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada - Sicoob Previ



As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são equivalentes a no mínimo 1% do salário. Os valores pagos no 1º semestre de 2019 foi no valor de R\$ 7.906,86 (sete mil, novecentos e seis reais e oitenta seis centavos).

Reconhecemos a exatidão e integridade desta demonstração, elaborada em 30/06/2019 de acordo com os documentos idôneos fornecidos à contabilidade e com as Normas Brasileiras de Contabilidade.

Goiânia, 30 de junho de 2019.

Antônio Gomes da Silva Filho

CPF.: 375.110.841-68

Diretor Superintendente

Lorena Teixeira Rezende Dias

CPF.: 884.352.291-49

Contadora - CRC-GO 16.895/O-6